

Termina inscrição de trabalhos no Concurso Agrinho

A parte que cabia aos alunos e aos professores na edição de 2007 do Concurso Agrinho foi encerrada no mês de setembro, com a inscrição dos trabalhos. A decisão sobre os vencedores está nas mãos da comissão julgadora, que será formada neste mês. Os melhores trabalhos, inscritos por alunos e professores de escolas públicas do Estado, serão conhecidos na última semana de novembro, quando também haverá a entrega da premiação. Os prêmios serão bicicletas, aparelhos de som, televisores, cadernetas de poupança e computadores. Neste ano, as redações, os desenhos e as experiências pedagógicas trataram do tema Saúde.

O concurso deixou de ser por nível e passou a ser por série.

Outra novidade é que os alunos das 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental deixaram de participar com redações para inscrever desenhos, como acontece com a Educação Infantil. Conforme o coordenador do programa, Cláudio Rocha, a mudança deveu-se à dificuldade que estes alunos tinham para elaborar uma redação. “Como são séries em que estão sendo alfabetizados, ficava muito difícil para eles escreverem uma redação.” Os alunos das demais séries do Ensino Fundamental participam com redações. Também será premiada a melhor experiência pedagógica do professor.

Participam do programa 570 mil alunos e 60 mil professores de 3.303 escolas de 257 municípios. “O programa busca envolver o aluno em



Redações e desenhos foram enviados ao Senar, onde serão avaliados

uma proposta de cidadania além da sala de aula, interagindo os temas propostos nas revistas do Agrinho com a família, os amigos e a comunidade”, explicou o superintendente do Senar-RS, Eduardo Delgado.

Nova classificação do fumo entra em vigor

A safra 2007/08 será a primeira comercializada após a mudança no número de classes do fumo, que passaram de 48 para 41. A nova classificação entra em vigor neste mês de outubro. Por isso, Afubra, Sindifumo, as federações de Agricultura e dos Trabalhadores na Agricultura dos três estados do Sul elaboraram um manual explicativo voltado ao fumicultor. Serão distribuídos 200 mil exemplares. O objetivo é orientar sobre as classes que não existem mais e, assim, garantir remuneração ao agricultor. “Se fizer uma boa separação, certamente o produtor será melhor remunerado”, afirmou o presidente da Comissão de Fumo da Farsul, Mauro Flores.

A perspectiva para esta safra é de bons preços, em função da abertura de novos mercados na safra passada. Flores apontou que, em 2006, China e Índia adquiriram a sobra de anos anteriores. “Agora, as indústrias ficaram sem estoque e isso pode favorecer o produtor na hora de negociar a nova safra”, destacou.

Lavoura

Mais de 70% da lavoura gaúcha de fumo já foi plantada, apesar das chuvas do final de setembro. Conforme Flores, foram perdidos dois milhões de pés que já haviam sido cultiva-

dos somente na região de Candelária, o que representa 125 hectares. A ocorrência de granizo prejudicou a qualidade de outros três milhões de pés. Com isso, alguns produtores tiveram de fazer o replantio das lavouras, mas tiveram dificuldades para encontrar mudas. Flores comentou que os produtores fazem viveiros que atendam à sua demanda, com pequena margem de sobra. Por isso, não havia sementes suficientes para atender a procura para o replantio. A semeadura estendeu-se até o final do mês.

A área de fumo plantada no Estado deverá sofrer redução de 15% em relação ao ano passado. Esta foi a alternativa encontrada pelos fumicultores para evitar que o excesso de oferta faça o preço baixar junto à indústria. A decisão foi tomada durante reunião da Comissão Estadual do Fumo, ainda em agosto, e leva em conta os ajustes de mercado no final da safra passada, que resultaram em melhores cotações para uma pequena parcela dos fumicultores que comercializou no final do ciclo. Na época, houve aumento da procura pelo mercado externo, com as compras por parte da China e da Índia, o que se refletiu na reviravolta dos preços. O fato causou descon-



Mais de 70% da lavoura foi plantada, mas chuva danificou áreas

forço entre os agricultores. Cerca de 80% deles venderam o produto por um preço bem inferior ao que pretendiam, em função dos critérios de classificação. Já os que negociaram no final conseguiram remuneração de 40% a 50% superior.

Venâncio Aires

Venâncio Aires é o município que mais produz fumo no Brasil e, por isso, foi contemplada com o programa Juntos para Competir. A primeira etapa do projeto foi iniciada em setembro. O encontro com os fumicultores aconteceu no auditório da Escola Estadual Wolfram Metzler, onde está instalado o Centro de Qualificação Profissional de Produtores do município (Cetava).

Cerca de 20 famílias, indicadas por empresas locais compradoras do tabaco, participam

dade Total 5S.

Ao todo, serão cinco encontros, onde os participantes poderão unir teoria e prática. Os próximos treinamentos acontecem nos dias 18 e 19 de outubro. Os organizadores trabalharão a conscientização dos produtores no desenvolvimento de uma cultura empreendedora e saudável. A intenção é expandir o projeto-piloto para os demais estados. O município de Venâncio Aires, assim como Canguçu, Nova Palma e Arvorezinha, foi escolhido para integrar o programa devido ao volume produzido, à época do plantio e à variedade.

Colpo & Corcini

Soluções em madeiras



Cochos e Mangueiras

Casas e Galpões



Fone: (55)3422.3561 / 9968.7264
E-mail: contato@colpoecorcini.com.br
Alegrete-RS